



# Ensino de música na fase adulta



Adriana Moraes dos Santos Dias  
Programa de Pós-Graduação em Música  
Universidade de São Paulo - ECA/SP  
Orientador: Prof. Dr. Marcos Câmara Castro

# RESUMO



- ❧ Promover um estudo acerca dos processos de ensino e aprendizagem de música na fase adulta;
- ❧ Analisar os tipos de abordagens de professores que atuam no ensino de piano e para adultos iniciantes com a idade entre 24 a 59 anos, em aulas particulares, escolas de cursos livres de música e conservatórios de Ribeirão Preto;
- ❧ Revisão bibliográfica - relacionada ao tema;
- ❧ Uma breve análise comparativa de métodos de iniciação musical para adultos.
- ❧ **Palavras-chave:** educação musical, adulto, piano, processos de ensino e aprendizagem

# Objeto de estudo



- ✧ O cenário da prática de ensino e aprendizagem para adultos iniciantes no piano define o objeto dessa pesquisa que estamos desenvolvendo no programa de Mestrado da Escola de Artes e Comunicação - USP/SP qual seja: compreender como se dá o ensino de música para adultos com a faixa etária entre 24 e 59 anos, nos diversos contextos e espaços musicais (aulas particulares, escolas livres de música e conservatórios) na cidade de Ribeirão Preto.

# Objetivos



- ❧ Investigar a prática de ensino e aprendizagem no instrumento piano para alunos que iniciam esta atividade na fase adulta.
- ❧ Refletir sobre como se dá, no contexto atual, o ensino de música através do piano para adultos iniciantes nos diversos contextos e espaços musicais (aulas particulares, escolas de músicas e conservatórios), especificamente na cidade de Ribeirão Preto.
- ❧ Pesquisar sobre o(s) processo(s) de ensino e aprendizagem.

# Objetivos



- ❧ Listar materiais de ensino voltados para alunos adultos iniciantes no instrumento.
  
- ❧ Responder as seguintes questões:
  - ❧ Quais as especificidades do aluno adulto?
  - ❧ Quais os tipos de abordagens de ensino?
  - ❧ Quais as estratégias de ensino que o professor adota com seu aluno adulto?
  - ❧ Qual é a formação do docente?

## Os fundamentos que dão suporte ao desenvolvimento do trabalho em questão consideram:



- ❧ Os processos de ensino e aprendizagem de Maria da Graça Nicoletti Mizukami;
- ❧ As propostas de educação e educação para adultos de Freire e Pinto, respectivamente;
- ❧ A teoria da aprendizagem pianística de Kaplan e Uszler;
- ❧ As abordagens sobre o ensino de piano para adultos de Costa, Agay e Tomanik;
- ❧ As abordagens sobre o ensino de música destacando, Campos, Castro, Brito, Fonterrada, dentre outros.

# Procedimentos Metodológicos e Forma de Análise

---

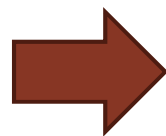


- ❧ A pesquisa teórica será complementada pela análise das respostas dos questionários e entrevistas com professores de piano que ensinam para alunos adultos em diversos espaços e contextos musicais (aulas particulares, escolas de música e conservatórios) e com alunos de música adultos e iniciantes no instrumento piano, na cidade de Ribeirão Preto, Brasil.
- ❧ O método utilizado consistirá na análise qualitativa das respostas dos entrevistados.
- ❧ As respostas dos participantes juntamente com os autores consultados oferecerão reflexões relevantes sobre a prática de ensino de música para adultos.

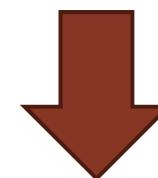
# Sobre o ensino de piano



Ensino de  
piano no Brasil,



Ligado às  
origens dos  
conservatórios  
musicais  
brasileiros.



Criados a partir de  
modelos  
conservatórios  
europeus,  
privilegiando os  
repertórios musicais  
dos séculos XVIII e  
XIX.

∞ (AMATO, 2006)



# Sobre o ensino de piano

---



- ☞ Ligado ao conteúdo do ensino e dos métodos, com metas objetivas no processo de aprendizagem; considerando os melhores e mais dedicados alunos, com uma introspecção da importância individual e sua relação com a execução pública em concertos oferecidos por esses conservatórios (AMATO, 2006);
- ☞ Uma postura da classe dominante brasileira que sempre recebeu e reproduziu o repertório erudito europeu, utilizando-os, como “mera ostentação ornamental” sem nenhuma preocupação na construção de uma verdadeira cultura musical erudita nacional (CASTRO E VANUCCHI, 2009).

# Sobre o ensino de piano

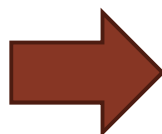


- ❧ Os programas do curso de piano elaborados no início do século XX continuaram a ser utilizados, com poucas modificações, permanecendo um método de ensino adotado por instituições e professores particulares durante décadas e que, já algum tempo, vem sofrendo questionamentos (AMATO, 2006).
- ❧ Tendência do músico-professor é repetir o modelo experienciado, o que a maior parte dos casos representa o modelo considerado tradicional pelos próprios músicos (GLASER; FONTERRADA, 2006).
- ❧ Segundo Brito (2007) esse modelo ainda influencia a formação musical de crianças e jovens, especialmente daqueles que estudam um instrumento musical:  
“Um dos pontos visíveis diz respeito à tendência a tratar com demasiado rigor os planos do ensino, parecendo considerar que todos os que se aventuram a estudar um instrumento tem como meta imediata a profissionalização, o tornar-se um *virtuose*”  
(BRITO: 2007: 58, grifo do autor).

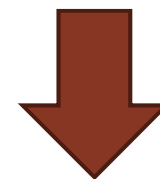
# Sobre o ensino de piano



Abordagem  
Tradicional



Não enfatiza o  
processo e sim  
o resultado.



(GLASER & FONTEERRADA, 2006;  
AMATO, 2006)

Resultado -  
caracterizado pela  
repetição de um  
repertório  
vinculado aos  
cânones da música  
erudita europeia.

# Sobre o ensino de piano



- ✎ Segundo Castro (2013) a eleição do cânone é resultado de uma “política da memória cujas escolhas influem diretamente nas condições de circulação e recepção das obras, definindo sua permanência no mercado, nas bibliotecas e nos horizontes de expectativa do público” (GINZBURG apud CASTRO, 2013).
- ✎ No sentido de alargar o repertório das ideias de música, Castro (2013) propõe as etnografias das tradições urbanas contemporâneas que fornecem:
- ✎ “uma rica oportunidade de aumentar a compreensão da vida musical, tradicionalmente vista somente pela lente das fontes históricas escritas, e também trazer à luz processos de transmissão e significados musicais situados entre gente real em tempo real” (NOOSHIN apud CASTRO, 2013).

# Sobre o ensino de piano

∞ (Mizukami, 1986)



# Sobre o ensino de piano

---



- ❧ A música como fenômeno social, compartilhado, assume valor, produzindo sistemas de codificação e transmissão, além de procedimentos para sua replicação e para o ensino e aprendizagem. Sempre em consonância com o seu contexto, com seu ambiente, em sintonia com as particularidades de cada pessoa, de cada grupo, em cada tempo e lugar (BRITO, 2007: 50).
- ❧ Considera-se que as propostas de ensino de música não devem vir isoladas do seu contexto, mas contextualizadas no espaço e no tempo (Castro 2014).
- ❧ Uma proposta de ensino calcada no repensar e construir caminhos juntos.

# O aluno adulto



## Alunos X Faixa Etária

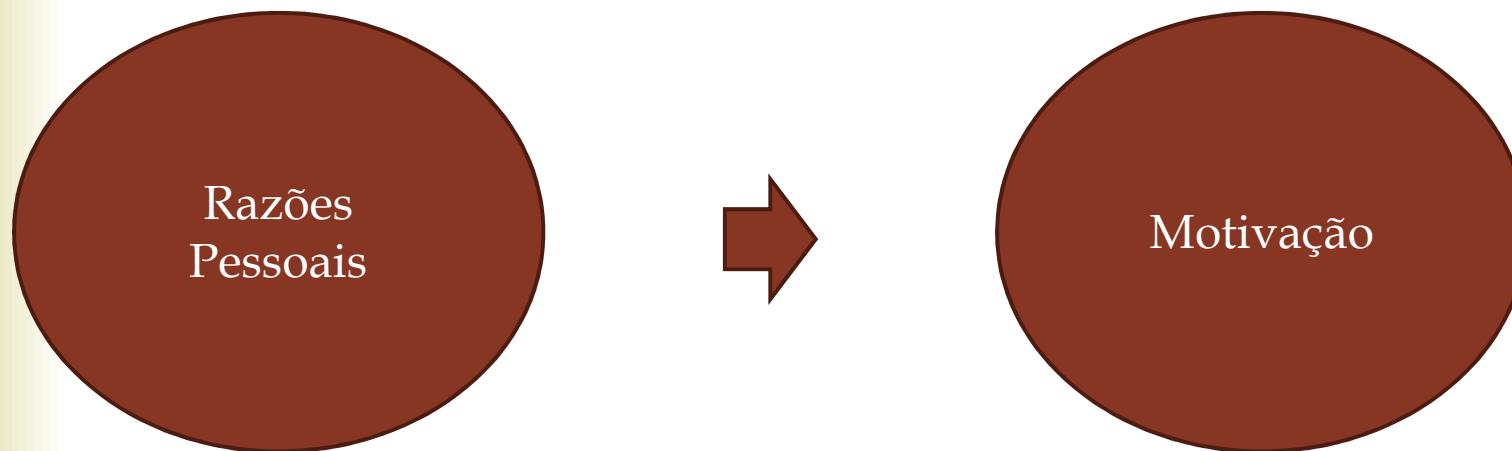
(Média do nº de alunos por faixa etária/escola)

	SP CAPITAL	SP INTERIOR	SUDESTE EXCETO SP	SUL	NORDESTE
Bebês (até 3 anos)	0,6	1,3	2	8	1,5
3 a 5 anos	0,6	3	9,6	12	5
5 a 9 anos	11,6	15	20,6	13	12,5
10 a 13 anos	17,1	18,5	29	6	9
14 a 25 anos	32	49,5	29	25	11,5
25 a 60 anos	23	30,5	29,6	10	21
acima de 61 anos	3,4	7	6,6	1	1,5

☞ Pesquisa com escolas de música no Brasil, In: Revista da CAEM – Central de Apoio às Escolas de Música. Ano 7, nº 40, p. 18-19, 2014.

# O aluno adulto

Alguns fatores a serem considerados:





## O aluno adulto



D. Luzia

# O aluno adulto

Alguns fatores a serem considerados:



## O aluno adulto – Repertório



✎ Apesar do repertório pianístico ser vastíssimo, quando se refere a alunos adultos iniciantes, com níveis de dificuldade voltados para esta classe, esse repertório diminui ou, nem sempre está disponível. Em se tratando de repertório brasileiro, a situação é ainda mais problemática.

## O aluno adulto – Repertório, possibilidades de expansão:



- ❧ As criações de repertórios originais para iniciantes adultos viabilizando desse modo a criação e a produção de um repertório no contexto em que ela se desenvolve,
- ❧ somado ao “conhecimento das riquezas melódicas de culturas não ocidentais e
- ❧ músicas de tradição oral que pode se transformar através da escrita e conhecer uma segunda via dentro de um contexto cultural” (CASTRO, 2013).

## O aluno adulto – Repertório, possibilidades de expansão:



- ❧ Outra opção segundo AGAY (2004: 444) seria os arranjos musicais.
- ❧ Proporcionando variedade e diversidade no repertório de música para piano, especialmente nos primeiros níveis, oportuniza ao aluno tocar a música que frequentemente escuta e gosta.

# Considerações Finais

---



- ☞ Frente a um mundo cada vez mais modificado é necessário repensar os paradigmas e as práticas de ensino e aprendizagem.
- ☞ O ensino de piano caracteriza-se como um campo de perspectivas de interação, solidariedade e de relações interpessoais onde a qualidade dos vínculos afetivos que se estabelecem são decisivos na configuração dos processos.
- ☞ No Brasil, como a iniciação pianística ainda é pensada primordialmente para o público infantil, ainda são poucos os materiais de piano para iniciantes adultos, e quase inexistentes as traduções de publicações estrangeiras.



- ❧ A ausência de materiais brasileiros voltados para os alunos adultos iniciantes também parece estar relacionada à falta de interesse por parte do mercado editorial.
- ❧ O uso de arranjos como material didático é uma alternativa para esta situação, no entanto, há necessidade de investir em criação de materiais e repertórios originais para o aluno adulto iniciante suprimindo lacunas existentes ainda no ensino de piano no Brasil.
- ❧ Sem pretensão de eleger um ou outro tipo de repertório, hoje “assistimos ao fim das hierarquias de valor e de autoridade musicais, e a uma estética cada vez mais *crossover* que inclui o popular e o não-ocidental, fruto do movimento transglobal e da resiliência do exotismo e do primitivismo” (CASTRO, 2011).
- ❧ Propõe-se aqui a interação práticas *do trabalhar de modo diferente*, instigando modos de reprodução singulares sempre em transformação.



Considerando que o ensino de música para adultos vem ganhando cada vez mais espaço é importante:

- ❧ que se reconheça essa realidade;
- ❧ promover uma discussão sobre essa temática;
- ❧ favorecer a construção do conhecimento através de propostas significativas de ensino;
- ❧ reflexão da prática docente e
- ❧ fornecer elementos de interesse àqueles que desejam atuar no ensino de música para adultos.



# Referências

- ❧ AGAY, Denes. *The art of teaching piano*, USA: Yorktown Music Press, Inc., 2004.
- ❧ AMATO, Rita de Cássia Fucci. *Funções, representações e valorações do piano no Brasil: um itinerário sócio-histórico*. In Revista do Conservatório de Música da UFPel. Pelotas, nº1, 2008, p.166-194.
- ❧ \_\_\_\_\_ . *O piano no Brasil: uma perspectiva histórico-sociológica*. In: XVII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, São Paulo, 2007. Disponível em: [http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso\\_anppom2007/musicologia/musicol\\_RCFAmato\\_1.pdf](http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom2007/musicologia/musicol_RCFAmato_1.pdf). Acesso em: 08/05/2014.
- ❧ BRITO, Maria Teresa Alencar. *Por uma Educação Musical do Pensamento: Novas Estratégias de Comunicação*. Tese de Doutorado - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2007.
- ❧ CASTRO, M. Câmara. *Música erudita e esnobismo: contribuição para uma etnografia das práticas contemporâneas*. In: XXII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, João Pessoa, 2012. Disponível em: [https://www.academia.edu/3451065/Musica\\_erudita\\_e\\_esnobismo\\_contribuicao\\_para\\_uma\\_etnografia\\_das\\_praticas\\_contemporaneas](https://www.academia.edu/3451065/Musica_erudita_e_esnobismo_contribuicao_para_uma_etnografia_das_praticas_contemporaneas). Acesso em: 14/05/2014.



- ❧ \_\_\_\_\_ . *Educação-campo maior de aplicação da pesquisa em música*. In: Simpósio de Estética e Filosofia da Música SEFIM/UFRGS, Porto Alegre, 2013.
- ❧ \_\_\_\_\_ , 2014. *Etnografia da Música Erudita Contemporânea: Criação e Produção*. Programa de Pós Graduação em Música - Anotações em aula. ECA - SP; 1º semestre /2014.
- ❧ \_\_\_\_\_ . *Música Erudita e indústria cultural (teoria e prática): o dilema dos departamentos de música das universidades brasileiras*. In: Anais do XXI Congresso da ANPPOM, Uberlândia-MG, 2011. Disponível em: [https://www.academia.edu/3451000/Musica\\_Erudita\\_e\\_industria\\_cultural\\_teorica\\_e\\_pratica\\_o\\_dilema\\_dos\\_departamentos\\_de\\_musica\\_das\\_universidades\\_brasileiras](https://www.academia.edu/3451000/Musica_Erudita_e_industria_cultural_teorica_e_pratica_o_dilema_dos_departamentos_de_musica_das_universidades_brasileiras). Acesso em: 12/04/2014.
- ❧ CASTRO, M. Câmara; VANUCCHI, Ana Carla. *Música Clássica no Brasil, fenômeno de transplantação*. Disponível em: <http://www.historiaehistoria.com.br/materia.cfm?tb=artigos&ID=106>. Acesso em: 26/03/ 2014.



- ❧ COSTA, José Francisco. *Aprendizagem pianística na idade adulta: sonho ou realidade?* Dissertação de Mestrado – Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, 2004.
- ❧ FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- ❧ GLASER, S.; FONTERRADA, M. *Ensaio a respeito do ensino centrado no aluno: uma possibilidade de aplicação no ensino do piano*. In: Revista da ABEM, n. 15, 2006.
- ❧ KAPLAN, José Alberto. *Teoria da Aprendizagem Pianística: Uma abordagem psicológica*. Porto Alegre. Ed. Movimento, 1987.
- ❧ STATERI, José Júlio. *Reflexões sobre o ensino do piano para adultos e adolescentes*. Osasco, S P: Fundação Instituto Tecnológico de Osasco, s/d.
- ❧ SANTOS, Adriana Moraes; CORVISIER, Fátima Monteiro. *Iniciação ao piano na fase adulta*. In: XXII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, João Pessoa, 2012.
- ❧ SANTOS, Adriana Moraes. *Ensino Musical*. Revista Vivace. V. 20, p. 18-19, 2009.